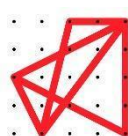




Instituto
Cidades
Sustentáveis



Programa
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024/2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	4
Parcerias e participações	7
Ações e projetos	8
PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS	13
Panorama	13
Parcerias e participações	13
REDE NOSSA SÃO PAULO	15
Panorama	15
Grupos de trabalho	15
Parcerias e participações	16
Espaços de participação	17
COMUNICAÇÃO	18
FINANCEIRO	22
EQUIPE	23

APRESENTAÇÃO

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na atuação do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), tanto no fortalecimento institucional quanto na realização de projetos estratégicos voltados ao enfrentamento das desigualdades e das mudanças climáticas nas cidades brasileiras. Por meio de parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e instituições internacionais, o ICS consolidou sua posição como referência no monitoramento da Agenda 2030 e na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nível local.

Dentre os destaques institucionais, formalizamos os acordos de cooperação com a Caixa e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMAMC), com foco no desenvolvimento de ferramentas e indicadores voltados ao planejamento municipal sustentável. Também iniciamos a execução do Programa de fortalecimento da sociedade civil e dos governos locais para os ODS, cofinanciado pela União Europeia, em parceria com a FNP, Fiocruz e Instituto Alzirás.

No período, o ICS teve presença ativa em fóruns nacionais e internacionais de grande relevância. Participou do G20 Social, do Fórum da América Latina e Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável (Cepal), e de eventos do IBGE, onde firmou cooperação para ampliar o uso e disseminação de dados públicos municipais.

Entre os produtos lançados em 2024, destacam-se a quarta edição do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) e a primeira edição do Mapa da Desigualdade entre as Capitais, que traz dados comparativos de 26 capitais brasileiras em temas como saúde, educação, saneamento e meio ambiente. O IDSC-BR ganhou novos recursos visuais e trouxe comparações com o ano de 2015, ampliando sua relevância para gestores e pesquisadores.

A atuação nacional também se expandiu com a realização de pesquisas temáticas em parceria com o Ipec, abordando temas como desigualdades, meio ambiente e democracia. Ainda em 2024, o ICS contribuiu com o debate sobre o novo ODS 18 – voltado à igualdade étnico-racial –, proposto pelo governo brasileiro e apresentado na ONU. Nesse sentido, selecionamos um conjunto de indicadores específicos para monitorar este ODS nos 5.570 municípios do país.

No contexto eleitoral, o Instituto desenvolveu campanhas de comunicação e mobilização para pautar o debate nos principais municípios brasileiros, especialmente por meio do projeto Grandes Desafios das Capitais Brasileiras – potencializado por uma parceria com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), pela qual produzimos e difundimos conteúdos exclusivos sobre os desafios e soluções para as cidades.

Em nível nacional, desenvolvemos a campanha “Se as cidades falassem” para eleitores e candidatos às prefeituras, na qual reforçamos o papel fundamental do Programa Cidades Sustentáveis para a promoção de políticas públicas estruturantes nas cidades. Em São Paulo, lançamos a campanha “Descentraliza SP”, a fim de colocar o tema nos principais debates da capital paulista,

ênfatizando a importância da descentralização da gestão e da administração por meio do fortalecimento das 32 subprefeituras.

Intenso e produtivo, o ano de 2024 marcou ainda a preparação de uma série de novidades que já estão sendo implementadas em 2025. Tem muita coisa boa vindo aí. Quem acompanha de perto nosso trabalho já percebeu que estendemos as pesquisas que realizamos há mais de 10 anos em São Paulo para outras nove capitais brasileiras. Também aprofundamos os conteúdos e análises temáticas do Mapa da Desigualdade de São Paulo e ampliamos nossas parcerias com a Caixa e o MMAMC.

Nos primeiros meses do ano já produzimos uma série de novos conteúdos que trazem a mesma marca que nos acompanha há tantos anos. E assim vamos continuar: persistindo, aprofundando e aprimorando um trabalho inovador e relevante há quase duas décadas. No ano que vem conto melhor essa história.

Boa leitura!

Jorge Abrahão

Coordenador-geral do Instituto Cidades Sustentáveis

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2024, o ICS fortaleceu o trabalho de articulação com diferentes atores públicos e privados comprometidos com a elaboração e implementação de políticas públicas nas cidades brasileiras. Esse movimento contribuiu para consolidar nossa atuação com as prefeituras e o governo federal, abrindo novas perspectivas de projetos conjuntos e potencializando iniciativas já existentes.

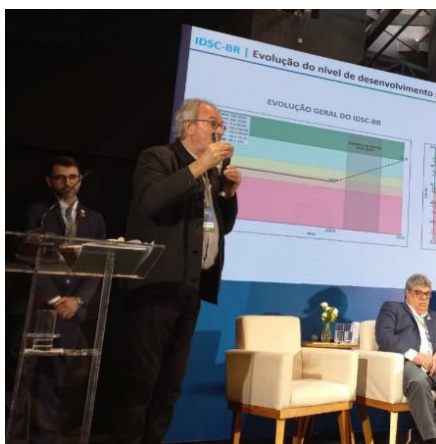


No período, formalizamos o acordo de cooperação e finalizamos as primeiras entregas dos projetos desenvolvidos em parceria com a Caixa e com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMAMC). A assinatura do projeto com o MMAMC ocorreu em Brasília, em junho, durante o lançamento do Programa Cidades Verdes Resilientes *(foto ao lado)*.

O ano marcou também o início efetivo do *Programa de fortalecimento da sociedade civil e dos governos locais para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. Cofinanciado pela União Europeia, a iniciativa é realizada no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis e da Estratégia ODS, e tem como parceiros a Frente Nacional dos Prefeitos e Prefeitas (FNP), o Instituto Alziras e a Fiocruz.

Em 2024, estabelecemos uma parceria com a Fundação Grupo Volkswagen que possibilitou a ampliação da Pesquisa Nacional sobre Desigualdades, a partir da inclusão do tema da mobilidade social – parceria que foi estendida em 2025 e prevê novas entregas e conteúdos.

Como membros da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), colegiado composto por diferentes organizações da sociedade civil e representantes do governo federal, contribuímos para pautar o debate sobre a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas cidades brasileiras.



Um dos desdobramentos desse trabalho foi a participação na Cúpula do G20 Social, realizada em novembro, no Rio de Janeiro, onde estivemos presentes em debates sobre a redução da desigualdade e a melhoria das condições de trabalho *(foto ao lado)*.

Em abril, participamos do VII Fórum dos Países da América Latina e Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, organizado pela Cepal, em Santiago do Chile. Em maio, fomos à Conferência Nacional de Agentes Produtores e Usuários de Dados, promovida pelo IBGE, e

formalizamos um acordo de cooperação com o instituto a fim de fortalecer a realização de pesquisas e a organização e compartilhamento de dados e informações sobre os municípios brasileiros.

Nossa atuação para a disseminação da Agenda 2030 e a municipalização dos ODS abriu outros espaços importantes em diversos eventos ao longo do ano. Participamos do Congresso Mundial do Iclei e estivemos presentes em encontros promovidos pela Frente Nacional dos Prefeitos e Prefeitos (FNP), pela Associação Brasileira de Municípios (ABM) e pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre outras organizações.

Em agosto, lançamos a Pesquisa Nacional sobre Desigualdades, em Brasília, em encontro organizado pelo [Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades](#), movimento que reúne mais de cem organizações da sociedade civil, entidades de classe e centrais sindicais para a promoção de um país mais justo e igualitário. Na ocasião, o Pacto lançou a segunda edição do Observatório Brasileiro de Desigualdades e promoveu encontros com representantes do governo federal para apresentar os dados e debater caminhos possíveis para enfrentar o problema.



Em nível local, as eleições municipais representaram um momento oportuno para incidir nas campanhas dos candidatos e candidatas às prefeituras brasileiras e apresentar as propostas e ferramentas do Programa Cidades Sustentáveis. Lançamos uma campanha de mobilização e comunicação para divulgar o PCS (*imagem acima*) e promovemos uma série de encontros e reuniões com entidades municipalistas, representantes de governos e parceiros da sociedade civil organizada.

Em São Paulo, lançamos outra campanha, a [Descentraliza SP](#), em que convocamos candidatos e candidatas à prefeitura da capital paulista para se comprometerem com a descentralização da gestão e da administração da cidade.



PARCERIAS E PARTICIPAÇÕES

O ICS investe cada vez mais em parcerias que ajudem a implementar e dar escala a ações que visem tornar as cidades brasileiras mais justas, democráticas e sustentáveis. Para tal, estamos ao lado de instituições que compartilham nossa missão, em diversas áreas de atuação, entre as quais:

Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades

Atua na articulação entre diferentes organizações e órgãos públicos para a construção de um país mais justo e igualitário.

<https://combateasdesigualdades.org/>

Rede de Advocacy Colaborativo (RAC)

Conecta interesses coletivos da sociedade civil em relação ao parlamento brasileiro.

<https://raconhecimento.net/>

Pacto pela Democracia

Atua pela defesa da manutenção das liberdades democráticas e dos direitos constitucionais.

<https://www.pactopelademocracia.org.br/>

ABCD

Rede em prol da redução de desigualdades sociais, raciais, econômicas e de gênero.

<https://www.abcdbr.org/>

Sustainable Development Solutions Network (SDSN)

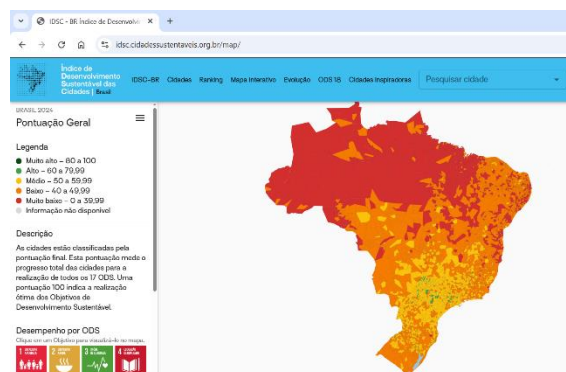
Iniciativa da ONU para monitorar os ODS em seus países-membros.

<https://www.unsdsn.org/>

AÇÕES E PROJETOS

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR)

Em novembro de 2024, lançamos a quarta edição do [Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil \(IDSC-BR\)](#), uma ferramenta que apresenta dados e indicadores dos 5.570 municípios brasileiros. O lançamento ocorreu no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, em Brasília, em evento que contou com a presença de gestores públicos, organizações da sociedade civil, setor privado, academia e representantes do MMAMC, da Caixa e da União Europeia.



O índice visa estimular a evolução das cidades na Agenda 2030, por meio de 100 indicadores temáticos associados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O IDSC-BR permite uma visão abrangente e integrada dos municípios em cada um dos objetivos da ONU, de modo que se possa acompanhar seus avanços e desafios para o cumprimento da Agenda 2030. A intenção é orientar a ação política de

prefeitos e prefeitas, definir referências e metas com base em indicadores e facilitar o monitoramento dos ODS em nível local. Há uma pontuação para cada objetivo e outra para o conjunto dos 17 ODS.

A atual versão do índice conta com novos painéis de visualização, nos quais é possível ter uma ideia geral do desempenho das cidades em cada um dos 100 indicadores, além da variação em relação a 2015 (positiva, negativa ou estagnada).

A metodologia do índice foi elaborada pela rede SDSN (UN Sustainable Development Solution Network), uma iniciativa da ONU para mobilizar conhecimentos técnicos e científicos da academia, da sociedade civil e do setor

privado no apoio de soluções em escalas locais, nacionais e globais. Lançada em 2012, a SDSN já desenvolveu índices para diversos países e cidades do mundo.

Mapa da Desigualdade entre as Capitais



Inspirado no Mapa da Desigualdade de São Paulo, publicado há mais de 10 anos pela Rede Nossa São Paulo, o ICS lançou em março de 2024 a primeira edição do [Mapa da Desigualdade entre as Capitais](#). O trabalho reúne 40 indicadores das 26 capitais estaduais do país nas várias áreas de atuação do poder público municipal (saúde, educação, renda, moradia, saneamento, violência, emissões de carbono, entre outras).

Desse modo, permite análises e comparações entre as cidades e reforça a percepção da enorme distância que separa as várias regiões e estados do país, tanto em termos socioeconômicos quanto na oferta de infraestrutura urbana e serviços públicos.

A metodologia do Mapa da Desigualdade tem como base o uso de indicadores municipais que permitam identificar a oferta de serviços públicos. Trata-se de um instrumento que reúne dados estatísticos para orientar a tomada de decisão e contribuir para que as intervenções no espaço urbano atendam às necessidades e prioridades do município.

O Mapa da Desigualdade entre as Capitais faz um recorte dessa realidade, ao reunir um conjunto de 40 indicadores municipais relacionados a temas fundamentais para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas.

As fontes dos dados são órgãos públicos oficiais como o IBGE, DataSUS, Inep e SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, uma base alimentada pelas próprias prefeituras). Em dois indicadores foram utilizadas fontes de organizações não-governamentais: Emissões de CO₂e per capita, do Sistema de

Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), do Observatório do Clima (OC); e Percentual do município desflorestado, do MapBiomas.

Pesquisas nacionais

A experiência do ICS na realização de pesquisas de percepção da população em São Paulo permitiu que déssemos um passo importante para ampliar esse trabalho. Em parceria com o Ipec, pelo terceiro ano consecutivo lançamos [pesquisas de abrangência nacional](#), com foco em três temas principais: democracia, desigualdades e meio ambiente.

Pesquisas realizadas em 2024

		
DEMOCRACIA	DESIGUALDADES	MEIO AMBIENTE
Qual deve ser a prioridade de um político? Os brasileiros se lembram do voto? Confiam nas instituições? Têm vontade de participar da vida política da sua cidade? Veja os resultados	Pesquisa nacional realizada em parceria com o Ipec mostra a percepção da população sobre temas como renda, moradia, escolaridade, mudanças climáticas, racismo, assédio e representatividade política	Quais são os principais desafios ambientais do país? E os maiores problemas das cidades, segundo a percepção da população? Saiba o que pensam os brasileiros sobre esses e outros assuntos. Acesse

ODS 18

Em julho de 2024, o governo federal apresentou, em evento na ONU, o trabalho de construção de um novo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável no Brasil, o ODS 18. Elaborado e adotado de forma voluntária no país, o ODS 18 é dedicado à igualdade étnico-racial e foi criado para fortalecer o debate sobre o racismo no país. A intenção é colocar o assunto no centro das ações e compromissos da Agenda 2030.

Inspirado pela iniciativa do governo federal, o ICS divulgou na mesma data uma proposta para avaliar os 5.570 municípios brasileiros de acordo com o novo ODS. A exemplo do que já realiza há quatro anos com os 17 objetivos da Agenda 2030, por meio do IDSC-BR, o instituto selecionou dez indicadores relacionados ao tema do ODS 18, de modo que seja possível verificar e monitorar dados relacionados às questões raciais em cada município do país. Desigualdade de renda, violência, saúde, educação e representatividade política são alguns dos temas abordados.

A construção do novo objetivo pelo governo brasileiro nasceu na Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), colegiado que reúne representantes de ministérios, órgãos públicos federais e da sociedade civil organizada, entre elas o Instituto Cidades Sustentáveis.

A criação do ODS 18 foi anunciada em setembro do ano passado e, desde então, o governo brasileiro vem trabalhando na formulação das metas do novo

compromisso. A iniciativa segue o exemplo de outros países que adotaram o 18º objetivo, de forma complementar aos 17 ODS estabelecidos pela ONU em 2015.

A elaboração do ODS 18 pelo governo federal envolveu uma equipe multidisciplinar, composta por representantes de diversos ministérios e de órgãos públicos como o IBGE, Ipea e Fiocruz, além de especialistas das organizações da sociedade civil.

Grandes Desafios das Capitais Brasileiras

As eleições municipais de 2024 motivaram o Instituto Cidades Sustentáveis a elaborar um projeto especial sobre os principais desafios das 26 capitais estaduais do país. A proposta foi qualificar o debate eleitoral, apontar prioridades para os próximos prefeitos(as) e oferecer subsídios para análises que contribuam para a implementação e o fortalecimento de políticas públicas.

Batizado de [Grandes Desafios das Capitais](#), o projeto consistiu no levantamento e sistematização de dados e indicadores relacionados às principais questões que afligem essas cidades, em temas como saúde, educação, renda, violência urbana e mudanças climáticas, entre outras.

O trabalho inclui, ainda, a elaboração de projeções para os quatro anos do próximo mandato, de modo que seja possível estabelecer metas para monitorar e melhorar os indicadores selecionados.

O projeto marcou o início de uma parceria com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que incluiu a definição de pautas e a produção de matérias que tiveram repercussão nacional. Contribuiu, também, para aprofundar o entendimento sobre as capitais brasileiras e apontar a enorme desigualdade entre elas, sem deixar de destacar os desafios da realidade local.

Mapa da Desigualdade de São Paulo

Desde 2012, a Rede Nossa São Paulo elabora e divulga anualmente o [Mapa da Desigualdade](#), um estudo que apresenta indicadores dos 96 distritos da capital paulista, compara os dados e revela a distância socioeconômica entre as várias regiões da cidade. O mapeamento ajuda a gestão municipal a identificar regiões prioritárias e as necessidades específicas da população em seus distritos.

Ao contribuir para o entendimento de dinâmicas da cidade, também se coloca como um instrumento para a elaboração de políticas públicas mais inclusivas e a construção de planos setoriais mais integrados. O Mapa preenche, ainda, uma lacuna em termos de difusão de informações públicas, amplia o alcance do conhecimento sobre os territórios e facilita a assimilação dos dados disponíveis. Utiliza fontes públicas e oficiais, identifica prioridades e necessidades da população e, dessa forma, pode auxiliar na gestão e no planejamento municipal.

Em 2024, pelo segundo ano seguido, o [Mapa da Desigualdade de São Paulo](#) foi desenvolvido em ambiente digital, com uma navegação simples e intuitiva,

facilitando a visualização dos indicadores, a análise dos dados e a comparação entre os 96 distritos da cidade.

Outro ganho importante é a possibilidade de ver todos os indicadores de um único distrito na mesma página, de modo que se possa ter uma ideia abrangente do território nas diversas áreas temáticas abordadas pelo estudo.

A versão digital também traz uma metodologia que atribui pontos para cada distrito, em cada indicador, o que permite gerar uma pontuação geral desses territórios e classificá-los de acordo com o desempenho obtido. Dessa forma, é possível elaborar um ranking dos 96 distritos da cidade, com base nos dados de todas as áreas temáticas.

União Europeia e outros parceiros

O ano de 2024 marcou o início das primeiras entregas do *Programa de fortalecimento da sociedade civil e dos governos locais para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. Realizado no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis e da Estratégia ODS (os requerentes principais), o projeto tem a Frente Nacional dos Prefeitos e Prefeitas (FNP) como co-requerente, além do Instituto Alziras e da Fiocruz como parceiros associados.

Com duração prevista de três anos, a ação tem os objetivos de fortalecer a sociedade civil e melhorar o ambiente de atuação por meio do desenvolvimento das capacidades e a formalização do compromisso dos governos locais para a implementação dos ODS e de instrumentos de controle social, cooperação, enfrentamento das desigualdades socioeconômicas e promoção do desenvolvimento sustentável.

O público-alvo inclui, além de organizações da sociedade civil, coletivos de comunicadores de periferias, autoridades locais, gestores municipais e sociedade civil em geral. Como resultado, espera-se aumentar os conhecimentos, as capacidades e a colaboração entre gestores e autoridades públicas subnacionais, organizações da sociedade civil e suas redes, coletivos de jovens comunicadores e opinião pública sobre a Agenda 2030.

Caixa

Em 2024, o ICS e a Caixa assinaram um contrato de prestação de serviços técnicos especializados que prevê a atuação e trabalho em três frentes distintas: a coleta, interpretação e disponibilização de dados dos municípios brasileiros, associados aos ODS da Agenda 2030, bem como a criação e proposição de índices e informações customizados para a Caixa; a realização de estudos de inteligência, técnicos e temáticos, com elaboração de propostas de estratégia de atuação da Caixa junto de gestores municipais para incentivar o desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras; e o apoio na capacitação de gestores municipais e estaduais em relação aos ODS, por meio da elaboração de propostas, estratégias e materiais de treinamento, aplicação de treinamento e capacitação, em conjunto com a Caixa.

Realizado com base nos dados e indicadores do IDSC-BR, o trabalho teve início já em 2024 e as primeiras entregas foram realizadas. Foi desenvolvido um ambiente customizado com os indicadores das cidades brasileiras, além de análises gerais, temáticas e regionais. Também foram feitas análises por ODS, por região e para cada estado brasileiro, de modo que se possa ter uma ideia ampla e abrangente sobre o progresso local na Agenda 2030.

Em 2025, a parceria terá continuidade com novas entregas na área de capacitação e treinamento. Serão produzidos vídeos e materiais para gestores públicos, com base nas análises já produzidas e outros conteúdos de sensibilização e mobilização desenvolvidos pelo ICS.

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima | Universidade de Brasília

Em 2024, o Instituto Cidades Sustentáveis, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMAMC) e a Universidade de Brasília (UnB) assinaram um Termo de Execução Descentralizada que permitiu o desenvolvimento e o cofinanciamento do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR).

O acordo incluiu também a elaboração de análises específicas das cidades amazônicas, a partir dos dados do índice, de modo que fosse possível verificar, monitorar e avaliar os avanços e desafios dos municípios da região na Agenda 2030.

O trabalho foi realizado com base em um amplo conjunto de indicadores do IDSC-BR, associados aos ODS, e deu origem a um conteúdo relevante para gestores públicos, pesquisadores e sociedade civil. Com isso, é possível identificar prioridades e direcionar políticas públicas que melhorem as condições de vida da população, garantindo um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

A consolidação desse trabalho gerou também o Atlas do Desenvolvimento Sustentável das Cidades da Amazônia, lançado já em 2025, que reúne uma série de mapas que ilustram a situação dos municípios da região em cada ODS e em alguns indicadores específicos. O Atlas é uma ferramenta estratégica para a tomada de decisão do poder público local e do próprio governo federal.

Na Amazônia, essa ferramenta pode ser decisiva para equilibrar desenvolvimento e preservação, auxiliando no cumprimento de metas nacionais e internacionais de sustentabilidade. Seu uso contínuo e aprimorado fortalece a gestão municipal e possibilita um futuro mais justo e sustentável para os mais de 700 municípios da Amazônia Legal.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PANORAMA

O Programa Cidades Sustentáveis encerrou o ano de 2024 com 307 cidades signatárias, que, juntas, somam mais de 56,9 milhões de habitantes. A relação inclui municípios de todas as regiões do país e de diferentes portes e características demográficas e territoriais. A lista contempla 16 capitais estaduais: Belém (PA), Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Palmas (TO), Recife (PE), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador, São Luís (MA), São Paulo (SP) e Teresina (PI).

Os números são resultado de um trabalho permanente de mobilização para aumentar as adesões ao programa, com foco nas prefeituras das cidades brasileiras e no estabelecimento de parcerias estratégicas com diferentes atores – associações e entidades municipalistas, governos estaduais e outros agentes indutores.

Como exemplos, destacam-se o fortalecimento das cooperações com a Frente Nacional de Prefeitos (entidade municipal que reúne mais de 450 médias e grandes cidades), para estimular os municípios brasileiros a utilizar a Plataforma do PCS e o Índice de Desenvolvimento de Cidades Sustentáveis (IDSC); e com a Associação Brasileira de Municípios (ABM) para ações de mobilização e capacitação regional.

Como em todo ano eleitoral, 2024 foi um período de amplo esforço e mobilização para divulgar o PCS em todo o território nacional. Lançamos uma campanha para comprometer candidatos e candidatas com a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas cidades.



A campanha destacou a importância do desenvolvimento sustentável para a qualidade de vida das pessoas, tendo como premissas a redução das

desigualdades, a participação cidadã, o aprimoramento da democracia e o enfrentamento às mudanças climáticas.

Para tanto, três cartas-compromisso foram disponibilizadas no processo eleitoral: uma para candidatos(as) ao Executivo, outra para candidatos(as) ao Legislativo e a terceira destinada aos partidos políticos.

Ao assinar uma das cartas do PCS, o(a) pré-candidato(a) a prefeito(a) ou vereador(a), bem como integrante de diretório partidário, se compromete a colocar em prática diversas iniciativas e políticas públicas vinculadas ao tema.

Em contrapartida, o PCS disponibiliza uma agenda completa para o desenvolvimento sustentável – a Plataforma Cidades Sustentáveis –, que inclui metodologias, ferramentas e conteúdos de apoio ao planejamento urbano integrado e à gestão municipal e o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC).

Todo o material disponibilizado pelo programa está alinhado aos 17 ODS. Ou seja, ao colocar em prática os compromissos assumidos com o PCS, a gestão cumprirá o papel fundamental de incluir os ODS no planejamento e nas políticas públicas municipais, contribuindo para implementar a Agenda 2030 em nível local.

A adesão ao PCS é gratuita, voluntária e dá acesso aos conteúdos, ferramentas e metodologias de apoio à gestão e ao planejamento municipal.

A campanha das eleições 2024 contou com o apoio da Comissão Nacional para os ODS (CNODS) e a União Europeia, no âmbito do *Programa de fortalecimento da sociedade civil e dos governos locais para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

PARCERIAS E PARTICIPAÇÕES

Associações municipalistas

Diversas parcerias foram estabelecidas com associações representativas de cidades brasileiras, tais como a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) e a Associação Brasileira de Municípios (ABM).

Estratégia ODS

A Estratégia ODS é uma coalizão com o propósito de ampliar e qualificar o debate a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil, mobilizando e propondo meios de implementação efetivos para essa agenda.

<https://www.estrategiaods.org.br/>

GT da sociedade civil para Agenda 2030

O Grupo de Trabalho foi formado a partir do entendimento de que a implementação dos ODS no Brasil devem levar em conta o acúmulo das Organizações da Sociedade Civil que vêm trabalhando diretamente na defesa de direitos, no combate à desigualdade e no respeito aos limites do planeta.

<https://gtagenda2030.org.br/>

Comissão Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Com o objetivo de fomentar a Agenda 2030 em São Paulo, a Comissão é formada por representantes do setor público, privado e sociedade paulista que compartilham a missão de fortalecer o papel estratégico da Agenda na melhoria da qualidade de vida da sociedade e para subsidiar a construção de propostas.

<http://www.casacivil.sp.gov.br/agenda/comissao-estadual-de-sao-paulo-para-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Rede Cidades por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis

A rede é composta por organizações apartidárias e inter-religiosas comprometidas com o fomento ao envolvimento de governos e sociedade civil em comportamentos éticos e com o desenvolvimento justo e sustentável das cidades

<https://redecidades.org.br/rede-cidades-por-territorios-justos-democraticos-e-sustentaveis/>

REDE NOSSA SÃO PAULO

PANORAMA

Além de produzir conteúdos com base em dados e indicadores da capital paulista, a Rede Nossa São Paulo participa ativamente de campanhas e mobilizações que envolvam a incidência e o aprimoramento de políticas públicas na cidade. Também atua na articulação com o poder público, executivo e legislativo, de modo que se possa construir uma São Paulo mais justa, inclusiva e sustentável.

Em linhas gerais, direcionamos esforços significativos para monitorar e acompanhar os processos de gestão e planejamento público do município, sempre de forma apartidária e propositiva. Esse trabalho inclui o monitoramento do Plano de Metas, a participação em colegiados para debater temas relevantes para a cidade (como a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável), a interlocução com agentes públicos e o engajamento em pautas que influenciam diretamente a vida das pessoas, como mobilidade, participação social, mudanças climáticas e outras.

Em 2024, as eleições municipais representaram um momento oportuno para colocar pautas relevantes em debate. Uma ação importante no período foi o lançamento da campanha [Descentraliza SP](#), ação desenvolvida pelo Grupo de Trabalho Democracia Participativa que reuniu parceiros como Minha Sampa, Instituto Ethos, Indac, Academia Paulista de Direito Fesp-SP e a Escola de Fé e Política Waldemar Rossi.



A campanha promoveu encontros na Câmara Municipal de São Paulo e na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, onde especialistas e representantes dos candidatos à prefeitura de São Paulo debateram a

importância de descentralização a gestão e a administração da cidade de São Paulo.

Em 2024, seguimos também com a divulgação da série de pesquisas temáticas *Viver em São Paulo*, realizadas em parceria com o Ipec, abordando temas como Qualidade de Vida, Mulheres, Pobreza e Renda, Mobilidade e Relações Raciais. No período, as pesquisas foram lançadas em eventos presenciais no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc (CPF), nos quais, além da apresentação dos dados e resultados, realizamos debates com especialistas do assunto abordado.

Em novembro, o destaque foi o lançamento do Mapa da Desigualdade de São Paulo 2024, publicação produzida anualmente desde 2013 que apresenta indicadores dos 96 distritos da capital.

GRUPOS DE TRABALHO

Os GTs da Rede Nossa São Paulo são espaços ativos de debate sobre temas fundamentais para o aprimoramento de políticas públicas setoriais. Compostos por especialistas e membros de outras organizações da sociedade civil, abordam os seguintes temas:

Educação

Acompanhamento de políticas e ações referentes à agenda da educação na cidade; municipalização das metas e indicadores ODS; debates sobre as desigualdades educacionais no ensino municipal.

Meio Ambiente

Acompanhamento e incidência em defesa da sustentabilidade e da preservação ambiental na cidade; foco em temas como resíduos sólidos, compostagem, agroecologia e plano da Mata Atlântica.

Criança e adolescente

Acompanhamento e incidência em defesa da temática da infância e adolescência na cidade; debate sobre políticas públicas setoriais e promoção do tema na agenda governamental.

Democracia Participativa

Acompanhamento e fortalecimento de espaços de participação e meios de transparência na cidade; articulação para a eleição e fortalecimento dos Conselhos Participativos Municipais (CPMs); participação ativa e engajamento da sociedade civil organizada para o tema.

PARCERIAS E PARTICIPAÇÕES

Rede Mob Clima

Cidade a Pé, Ciclocidade, Greenpeace, Purpose, IDEC, ISS, IAB, COMMU.

Acompanhamento da pauta mobilidade e clima na cidade.

<https://mobilidadenaseleicoes.org.br/saopaulo/>

Campanha São Paulo Composta e Cultiva

53 organizações, como Instituto Polis, ICLEI, Idec.

Campanha que visa estimular compromissos em torno da pauta da compostagem e da agricultura urbana em São Paulo, projetando a cidade como um possível exemplo ao país.

<https://polis.org.br/projeto/sp-composta-cultiva/>

Frente SP pela Vida

Organizações mobilizadas para exigir o adiamento da revisão do Plano Diretor de São Paulo.

<https://www.facebook.com/frentesppelavida/>

ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO

Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico

O Conselho Municipal tem como finalidade propor ações que estimulem a geração de renda e o desenvolvimento econômico da capital, sendo eles dos setores produtivos com a sociedade e organizações especializadas na temática.

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/participacao_social/index.php?p=300545

Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030

Órgão colegiado criado para internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119

Fórum de Gestão Compartilhada

Órgão colegiado da prefeitura que agrega entidades para a formulação, implementação e monitoramento dos Planos de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo.

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/sao_paulo_aberta/index.php?p=260993

COMUNICAÇÃO

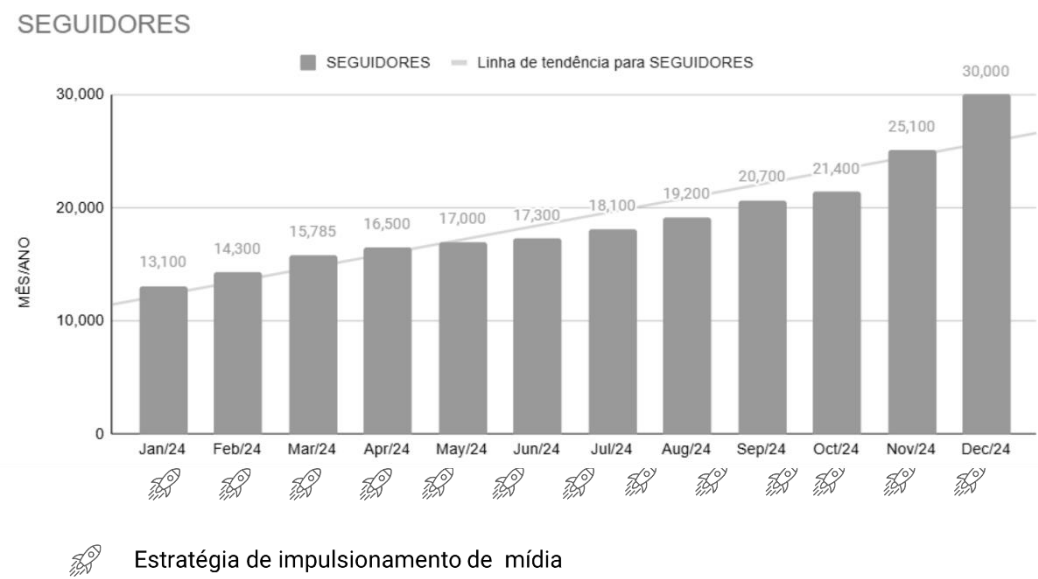
Em 2024, a área de comunicação deu continuidade à estratégia de ampliar o alcance nacional e a visibilidade do trabalho realizado pelo Instituto Cidades Sustentáveis, com foco nas redes sociais e no estreitamento da relação com jornalistas e veículos de mídia tradicionais.

Nas redes sociais, trabalhamos a divulgação dos conteúdos e a cobertura dos principais eventos institucionais: Mapa da Desigualdade e Mapa da Desigualdade entre as Capitais; pesquisas locais (São Paulo) e nacionais; e o lançamento do IDSC-BR 2024.

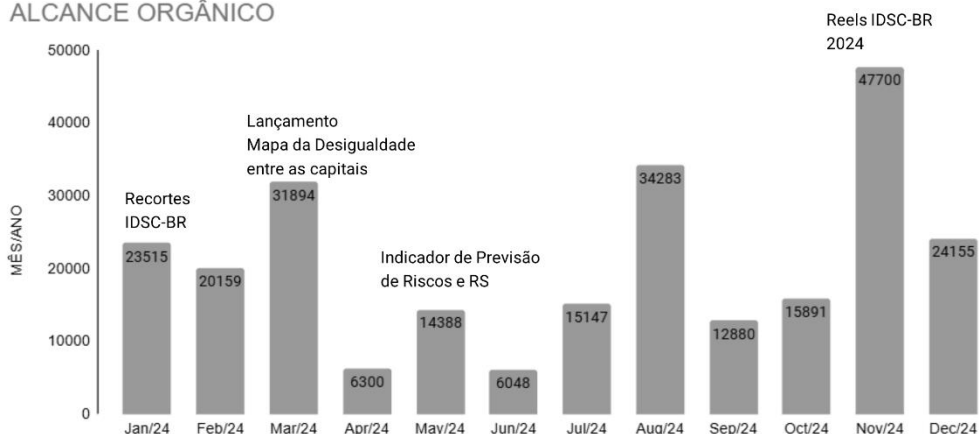
Também enfatizamos as campanhas das eleições municipais e demos visibilidade para os conteúdos do projeto Grandes Desafios das Capitais Brasileiras, que contribuíram para ampliar o alcance e atrair novos seguidores nos dois perfis que mantemos nas redes sociais – Rede Nossa São Paulo e Programa Cidades Sustentáveis.

Pelo PCS, houve um aumento de 220% do número de seguidores no perfil do Instagram em 2024. Além disso, dobramos o alcance orgânico e pago de nossa página, alcançando a marca de 859 mil pessoas impactadas no período, aumento de 53,9% comparado ao ano anterior.

Perfil Programa Cidades Sustentáveis



ALCANÇE ORGÂNICO



*Quantidade de pessoas que foram impactadas por nossas publicações **sem mídia paga**

Conteúdo de maior alcance (orgânico)

IDSC-BR
ODS 4 - Educação
9 de janeiro



Visão geral
Alcance 18.976
Impressões 24.318
Interações líquidas 1.699

Pesquisa Democracia
Participação política



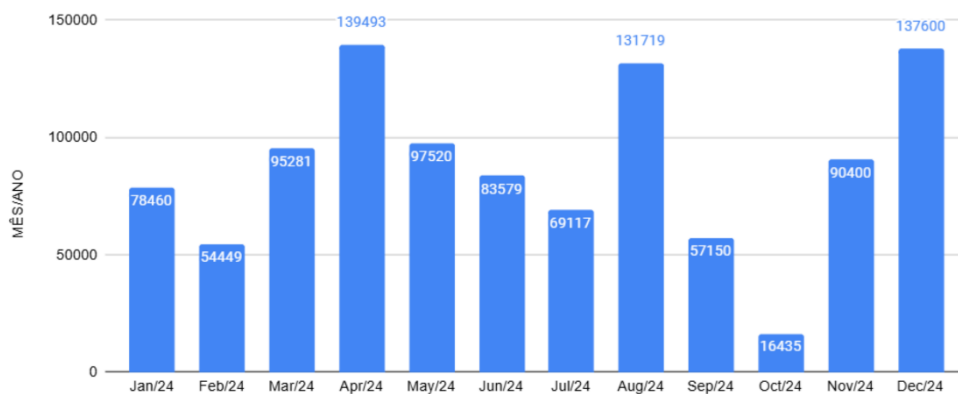
Visão geral
Visualizações 17.361
Alcance 14.336
Interações líquidas 322

Mapa da Desigualdade entre as capitais
Indicador vereadoras
23 de abril



Visão geral
Alcance 14.788
Impressões 14.894
Interações líquidas 620

ALCANÇE PAGO



*Quantidade de pessoas que foram impactadas por nossas publicações **com mídia paga**

Conteúdo de maior alcance (pago)

Reels | IDSC-BR
Lançamento 2024



Visão geral		
Visualizações	Alcance	Interações líquidas
400.880	218.446	14.875

IDSC-BR - Equipamentos de Esportes
9 de maio



Visão geral		
Visualizações	Alcance	Interações líquidas
208.488	117.454	10.120

IDSC-BR - Renda
11 de abril

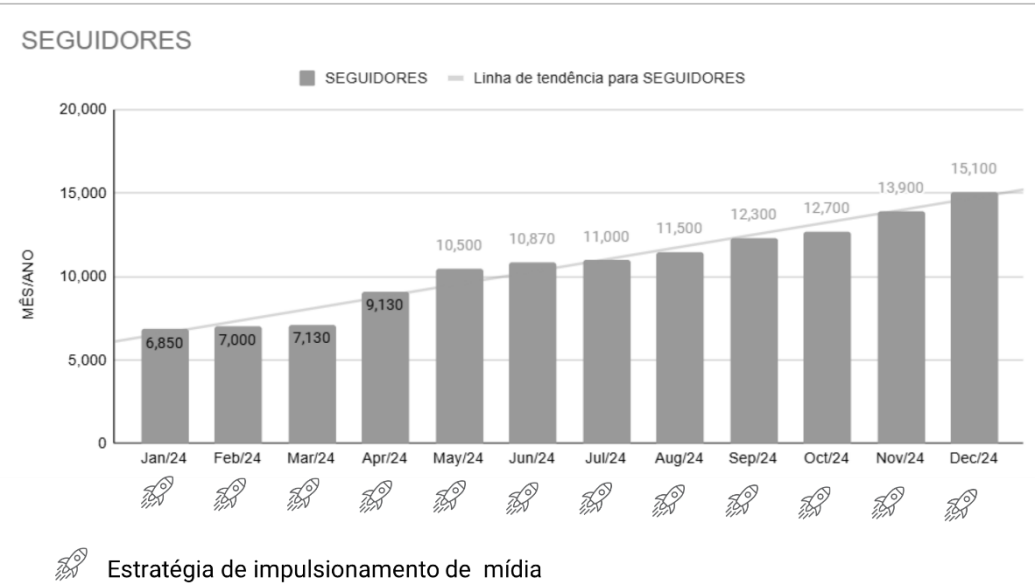


Visão geral		
Alcance	Impressões	Interações líquidas
148.954	358.064	4.980

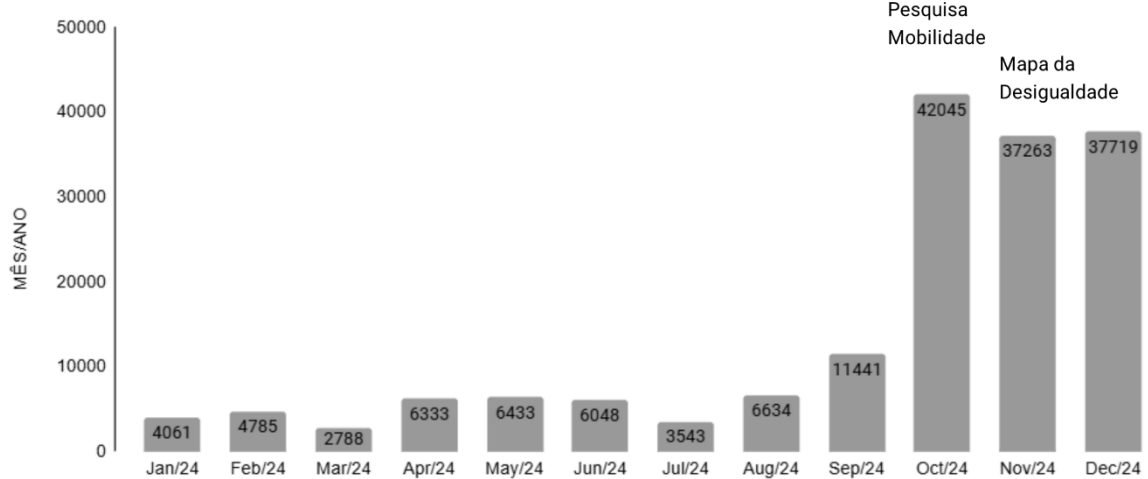
Perfil Rede Nossa São Paulo

Pela RNSP, registramos um aumento de 82% no número de seguidores do Instagram em 2024. Além disso, dobramos o alcance orgânico e pago de nossa página, alcançando a marca de 611 mil pessoas impactadas no período, aumento de 73,8% em relação ao ano anterior.

No Instagram



ALCANCE ORGÂNICO

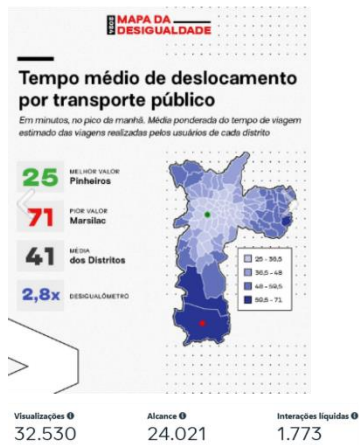


*Quantidade de pessoas que foram impactadas por nossas publicações sem mídia paga

Conteúdo de maior alcance (orgânico)

Mapa da Desigualdade

Tempo médio de deslocamento
27 de dezembro



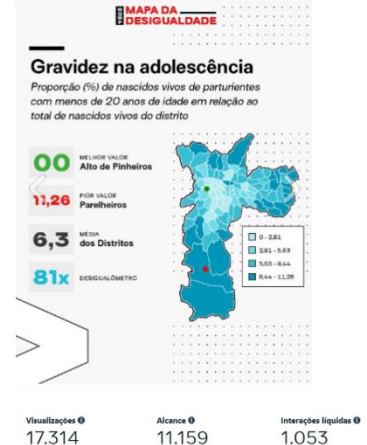
Mapa da Desigualdade

Divulgação evento
21 de novembro

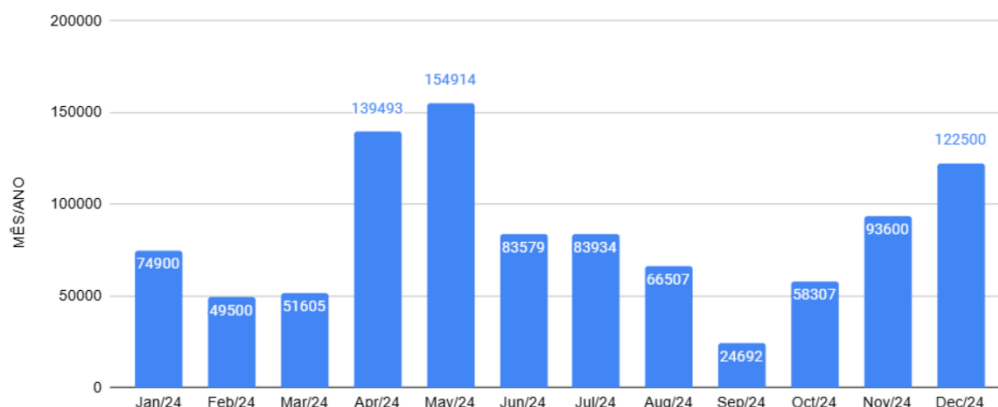


Mapa da Desigualdade

Gravidez na adolescência
18 de dezembro



ALCANCE PAGO



*Quantidade de pessoas que foram impactadas por nossas publicações por meio de mídia paga

Conteúdo de maior alcance (pago)

Pesquisa Mobilidade

Tempo de Deslocamento
01 de outubro



visualizações 390.596
alcance 207.850
interações líquidas 6.818

Mapa da Desigualdade

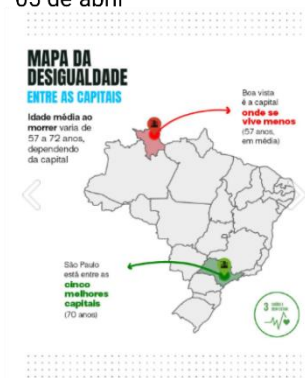
Série histórica
29 de novembro



visualizações 212.395
alcance 61.599
interações líquidas 2.772

Mapa da Desigualdade entre as capitais

Idade média ao morrer
05 de abril



alcance 51.157
impressões 84.978
interações líquidas 1.123

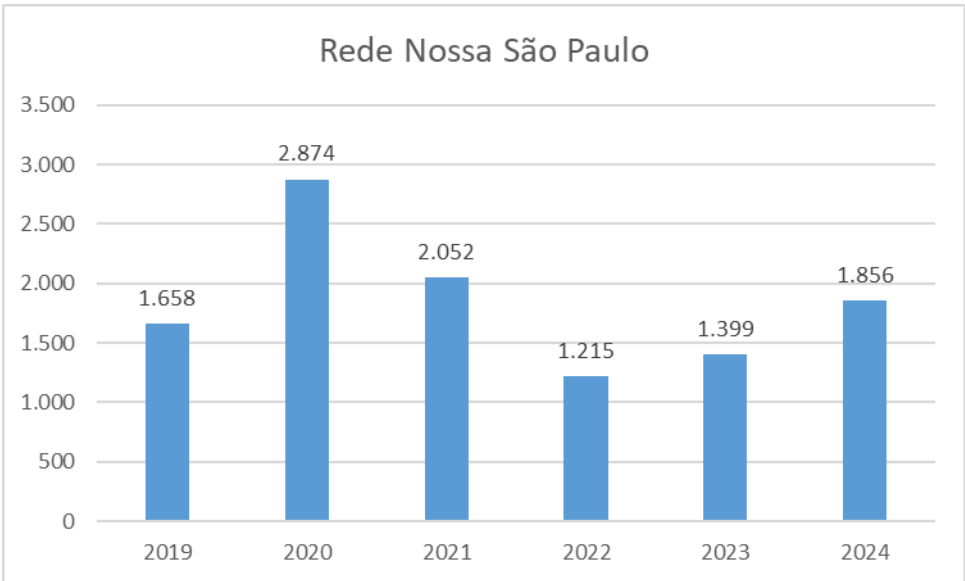
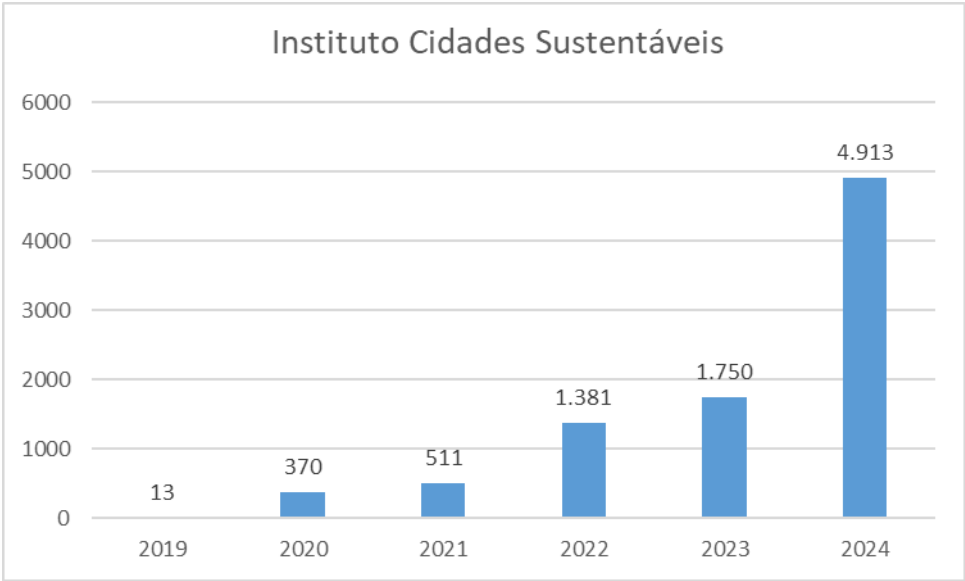
Em termos de conteúdo, as pautas abrangeram os principais temas e produções realizadas pelo ICS, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), o Mapa da Desigualdade de São Paulo e as pesquisas de abrangência local (na capital paulista) e nacional – todas realizadas em parceria com o Ipec. Esse trabalho contou também com o apoio fundamental do Sesc, parceiro que há anos abriga em suas unidades os lançamentos presenciais dos estudos produzidos pelo ICS.

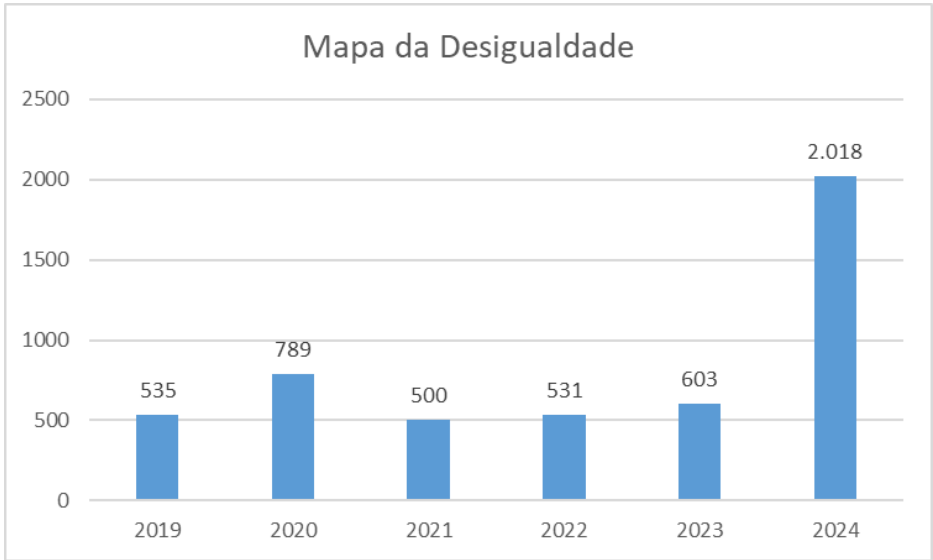
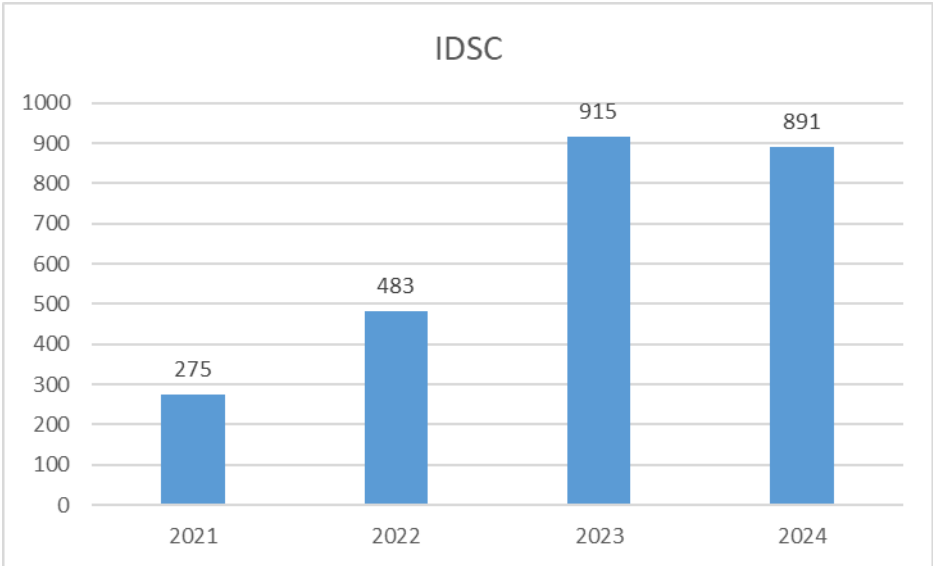
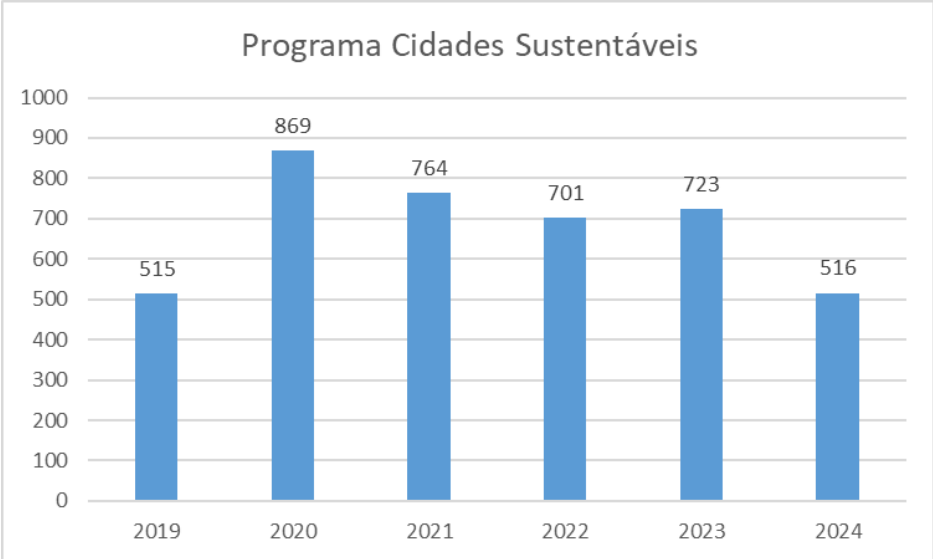
Ao longo do ano, postagens sobre os ODS também ressaltaram a importância da Agenda 2030 para os municípios brasileiros e abordaram os temas estratégicos

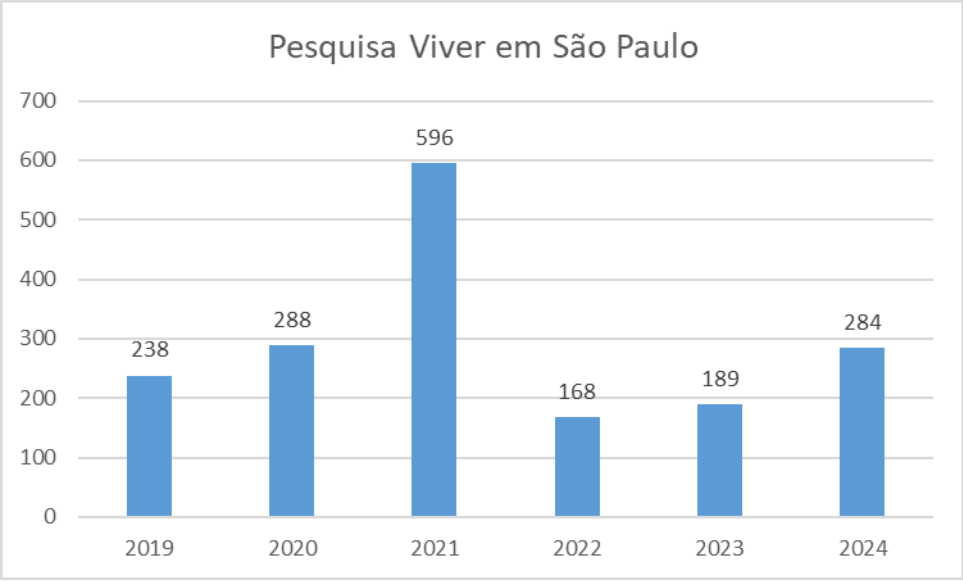
do instituto, como o fortalecimento da democracia, a redução das desigualdades e o enfrentamento das mudanças climáticas.

No período, os esforços para ampliar o relacionamento com a imprensa também registraram bons resultados. Conquistamos espaços importantes em veículos reconhecidos nacionalmente, com matérias publicadas pelas principais emissoras de TV (abertas e fechadas), jornais impressos e sites do país. Em relação a 2023, as menções ao Instituto Cidades Sustentáveis, ao Programa Cidades Sustentáveis, à Rede Nossa São Paulo, ao IDSC, ao Mapa da Desigualdade e à Pesquisa Viver em São Paulo tiveram um bom crescimento.

Menções e notícias publicadas







FINANCEIRO

		(em reais)
(=)	RECEITAS OPERACIONAIS	4.196.329
	DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS	368.000
	INSTITUTOS E FUNDAÇÕES INTERNACIONAIS	1.958.571
	ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS	212.152
	INSTITUTOS E FUNDAÇÕES NACIONAIS	
	RECEITAS COM GRATUIDADE	5.607
	DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICA	
	RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	1.652.000
	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	
(=)	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (ISS)	- 52.690
(=)	DESPESAS	- 4.502.113
	PESSOAL	- 1.164.675,71
	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 519.428
	DESPESAS OPERACIONAIS	- 2.686.490
	DESPESAS COM IMÓVEL E DEPRECIAÇÕES	- 21.903
	TRIBUTÁRIAS	- 104.009
	DESPESA COM GRATUIDADE	- 5.607
-	RESULTADO DO EXERCICIO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	- 358.473
+	RESULTADO FINANCEIRO	141.044
-	OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	149.101
=	SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCICIO	- 68.329

EQUIPE

Aline Redorat – Assistente de Coordenação

Beto Gomes – Coordenador de Comunicação

Camila Abeid – Assistente de Relações Institucionais e Captação

Clara Meyer Cabral – Coordenadora de Gestão de Conhecimento e Avaliação

Gustavo Zaven Der Haroutiounian – Líder de Parcerias

Igor Pantoja – Coordenador de Relações Institucionais

Jorge Abrahão – Coordenador Geral

Lucca Nielsen – Analista de dados

Naira Samezina – Assessora de Comunicação

Valquíria Mendes – Serviços Gerais

Vinícius Grosso – Assessor de Comunicação

Vinícius Soares – Filmmaker

Zuleica Goulart – Coordenadora do Programa Cidades Sustentáveis

Conselho Deliberativo

Ana Maria Schindler

Sergio Haddad

Conselho Fiscal

Wander Teles

Paulo Loma

Heloisa Motoki

Conselho Consultivo

Ariel Kogan

Chico Whitaker

Gilberto de Palma

Jorge Kayano

Mariana Almeida

Oded Grajew

Odilon Guedes

Padre Jaime

Padre Ticão (in memoriam)

Pedro Pontual

Sílvio de Almeida

Soraya Smaili

Valder Caldana

Colegiado

Adriana Alvarenga

Ana Lima

Bellô Monteiro

Caci Amaral

Caio Magri

Carlos Aranha

Cicero Yagi

Cisele Ortiz

Cristina Ferrari

Evangelina Vormittag

Fernando Beltrame

George Winnik

Joara Marquezini

Katia Maia

Liliane Garcez

Luciano Santos

Luis França

Luiz Amaral

Mauricio Piragino

Nina Orlov

Oded Grajew

Pedro Telles

Silvia Gonçalves

Silvio Kaloustian